

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA

A VIOLETA AFRICANA (*Saintpaulia*)

O gênero *Saintpaulia* conta com 6 espécies, denominadas habitualmente violetas africanas em homenagem ao barão Walter von Saint Paul St Claire, quem as descobriu a finais do século XIX nas montanhas de Usambara, Província do Cabo, Sul África).



As violetas africanas são plantas relativamente fáceis de cultivar. As folhas não devem ser molhadas e a rega costuma ser feita desde baixo, duas vezes por semana. A forma mais simples de multiplicação é por enraizamento das folhas.

A edição especial da Revista dos Amantes da Natureza VIOLETAS indica que o método mais fácil de propagar (=clonar) violetas é o de enraizar folhas na água.

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA / A VIOLETA AFRICANA

“Com este objetivo, selecione folhas de tamanho médio e remova-as da planta-mãe deixando pecíolos (cabinhos) de 3 a 5 centímetros. No pecíolo de cada folha faça um corte transversal com uma lâmina bem afiada. Encha um copo com água e prenda um pedaço de papel alumínio na boca do copo. Faça uma fenda no alumínio e insira a folha, de modo que uma parte do pecíolo fique mergulhada na água. Coloque o copo em uma janela bem iluminada, porém não ensolarada. Em circunstâncias normais, a partir daí, as raízes se formarão entre duas e quatro semanas. Quando as novas folhas, devidamente enraizadas, tiverem aproximadamente 3 cm de comprimento, você já pode transplantar a mudinha para um vaso contendo solo.”

Também podem ser colocadas na terra, depois de molhar colocar no pecíolo um pouco de hormônio de enraizamento, adquirido no comércio.

Para que as mudas se desenvolvam bem, diversos fatores devem ser levados em conta: temperatura, irrigação, umidade ambiente, iluminação, composição do solo, adubação.

FATORES	CONDIÇÕES IDEAIS
TEMPERATURA	22 a 24°C
IRRIGAÇÃO	A temperatura ambiente, evitando a água clorada ou alcalina. O solo nunca deve ficar encharcado. Não é recomendável molhar as folhas. Vasos de 12 a 15 cm de diâmetro devem ser regados 3 vezes por semana, e vasos menores com maior frequência O método mais prático é regar por baixo, por capilaridade a condição de, uma vez por mês, fazer a rega por cima e drenar os sais acumulados.
UMIDADE	40 a 60 % Pode ser obtida colocando as violetas sobre uma bandeja com cascalho e água.
ILUMINAÇÃO	Procurar um meio termo. No caso de usar luz artificial prever 2 lâmpadas fluorescentes de 40 watts ligadas 12 horas por dia, a uma distância mínima de 15 a 20 cm, para um grupo de 9 a 12 vasos.
SOLO	Uma mistura adequada está formada por uma parte de terra comum de jardim, 1 parte de composto orgânico e 1 parte de areia de construção. Depois de peneirada, a mistura será esterilizada.
ADUBAÇÃO	Inorgânica: NPK 10-10-5 OU 20-20-10 Orgânica: farinha de osso, farinha de peixe, esterco, composto orgânico, torta de soja, torta de algodão ou torta de mamona. Frequência: 1 vez por mês

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA / A VIOLETA AFRICANA

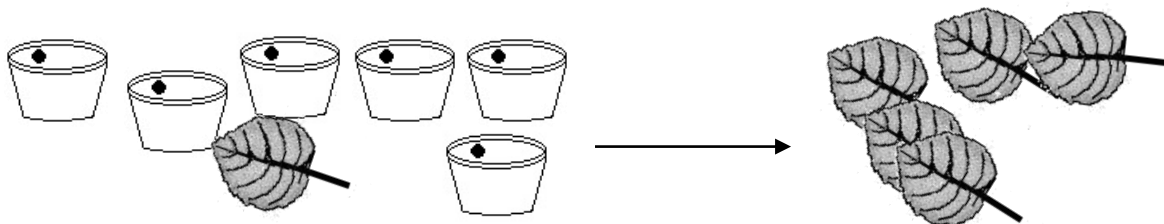
ATIVIDADE EXPERIMENTAL

Objetivo: clonar violetas africanas (*Saintpaulia*) a partir de folhas.

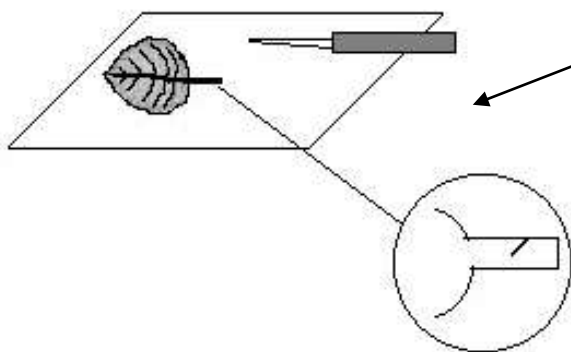
Material: 1 planta de violeta africana, uma faca afiada, copinhos plásticos com tampa, papel de alumínio, água, *pilot*.

Procedimento

1. Colocar água nos copos e fazer pequenos buracos nas tampas

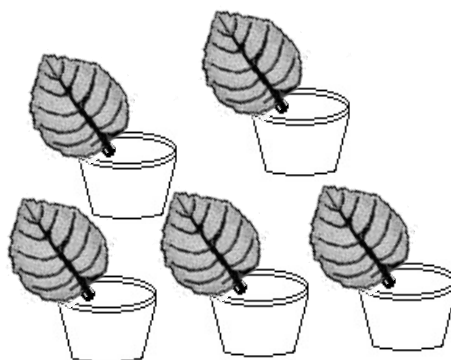


2. Separar folhas de tamanho médio, conservando o pecíolo



3. No pecíolo de cada folha, fazer um pequeno corte transversal (ângulo 45°) com uma lâmina bem afiada.

4. Colocar uma folha em cada copo.



5. Depois de algumas semanas se observará o crescimento das raízes e, eventualmente, o brote de folhinhas na base da lâmina foliar.

Quantas plantas-filhas obtivemos a partir da planta-mãe? Quanto tempo demorou o processo de enraizamento? Quais os cuidados dados às mudas?

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA / A VIOLETA AFRICANA

NOSSO COMENTÁRIO

Além de ser a forma mais simples de iniciar a clonagem da violeta africana, a propagação na água permite observar o crescimento de raízes e a aparição de folhinhas. A figura 1 mostra a importância de efetuar um pequeno corte no pecíolo nas folhas colocadas para enraizar na água. O uso de uma faca pode ser evitado raspando com a unha o pecíolo, a 1 cm da base da lâmina foliar.

Figura 1. Enraizamento da violeta africana na água.

As raízes e as novas folhinhas crescem na extremidade do pecíolo ou no lugar do pecíolo onde se efetuara um pequeno corte.



Os dois maiores inconvenientes do enraizamento na água são o apodrecimento dos pecíolos e a necessidade de traspasar a planta à terra. Na propagação direta em terra as raízes se desenvolvem melhor mas, em compensação, não é possível visualizar o seu crescimento (Figura 2).

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA / A VIOLETA AFRICANA

Figura 2. Enraizamento da violeta africana na terra



COMO MONTAR UM PROJETO

Estudar o efeito do hormônio de enraizamento na propagação.

Estudar o efeito da composição do solo.